

Avaliação Externa: A Vez e a Voz do Ex-aluno

Elenir Roders Budag¹

Mauro Rogério da Silva²

Resumo: Este texto tem por objetivo discutir os resultados obtidos na operacionalização de um dos componentes do Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau - PAIURB, ou seja, a avaliação da Instituição pelos egressos, realizada em novembro e dezembro de 1998. Apresenta uma discussão com relação ao perfil econômico do ex-aluno, informações sobre o curso de graduação concluído e o perfil das expectativas do ex-aluno com relação à Instituição. Estes três aspectos foram distribuídos em 27 questões de um questionário estruturado que, posteriormente, foram lidas através de leitora ótica e os dados tratados através de um programa estatístico. Os resultados ora apresentados, referem-se aos principais itens do Relatório Geral do Egresso apresentado aos órgãos superiores da Universidade (FURB) em 1999.

Palavras Chaves : Avaliação Institucional, egressos, ex-aluno, questionário estruturado, avaliação externa.

ABSTRACT: The objective of this text is to discuss the results obtained in the execution of one of the components of the Blumenau Regional University Institutional Evaluation Program - BRUIVP, that is, the evaluation of the institution by the former student, carried out in November and December of 1998. It presents a discussion about the economic profile of the former student, information about the concluded graduation and the profile of the expectation of the former students regarding the institution. These three aspects have been distributed in 27 questions of a structured questionnaire, which has subsequently been read through a scanner and a statistic program treated the data. The results now presented are related to the main items of the General Report of the former students reported to the superiors organs of the University (FURB) in 1999.

Key words: Institutional evaluation, former students, graduate students, structured questionnaire, external evaluation.

INTRODUÇÃO:

A avaliação Institucional vem se tornando uma prática muito relevante na vida das IES, no Brasil, nos últimos anos. Muitos são os relatos, demonstrando a sua validade e o seu potencial de transformação pedagógico e de melhoria na administração das universidades (Both - 1997, Dias Sobrinho - 1998, Leite - 1998 et al).

A Universidade Regional de Blumenau - FURB - teve a sua inserção, neste processo, no ano de 1995 e os resultados alcançados, até agora, têm apresentado o processo como uma iniciativa irreversível, principalmente porque se tornou evidente que a avaliação, como um processo contínuo e sistemático, é uma ferramenta evidente no aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e no planejamento e gestão da universidade.

O Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau - PAIURB - fundamenta-se na metodologia e filosofia do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), compreendendo dois componentes básicos, um referente à avaliação interna e outro referente à avaliação externa (Caderno 1 - COMAVI). Na primeira, temos a avaliação da graduação e pós-graduação por professores e alunos, mapeamento sócio-educacional dos alunos e avaliação dos serviços prestados nos órgãos administrativos da Instituição. No âmbito externo, tem-se a avaliação da Universidade por ex-alunos, representantes da comunidade e por comissões de especialistas da sociedade.

Entre os vários componentes da avaliação interna e externa da FURB, colocada em prática, dispõem-se de resultados, por ora, do ensino de graduação, dos serviços dos diversos órgãos administrativos e da avaliação institucional realizada pelo ex-aluno, que é a razão e o foco desta publicação.

A avaliação do desempenho da Universidade, pelo ex-aluno, teve o propósito principal de identificar o seu perfil sócio-econômico, de mapear o seu perfil no exercí-

1- Elenir Roders Budag: Profa. da FURB, Ms em Educação, Presidente da Comissão de Avaliação Institucional da FURB-Blumenau/SC

2- Mauro Rogério da Silva: Prof. da FURB, Ms em Física, membro da Comissão de Avaliação Institucional da FURB-Blumenau/SC

cio profissional e de verificar as contribuições da Instituição na sua vida.

Os resultados obtidos com a avaliação dos egressos, além de outros aspectos, estão servindo de parâmetro para que a Universidade tenha ciência da eficiência ou qualidade de seus serviços educacionais prestados à sociedade. Desta forma, a Instituição poderá, de forma segura, dimensionar diretrizes, rever objetivos, atualizar programas, criando alternativas que contribuam para que o educando, no desempenho de sua ação profissional, tenha certeza de que valeu a pena o tempo em que passou envolvido com sua formação.

DIAS SOBRINHO (1998, p. 33) reforça a necessidade das Instituições realizarem um processo amplo de investigação para orientar o planejamento, ao dizer que:

“ Para dar conta minimamente da complexidade institucional e da comunidade acadêmica e para fundamentar as intencionalidades de transformação qualitativa, a avaliação das instituições de educação superior devem ser um amplo processo de conhecimento, interpretação, atribuição de juízos de valor, organização e instauração de ações e metas conseqüentes”.

Neste trabalho, será apresentado uma discussão sobre os resultados da avaliação externa sob a visão do egresso da FURB, com base na pesquisa realizada no segundo semestre do ano de 1998. A análise foi realizada a partir de um questionário estruturado, com o objetivo de conhecer as atividades profissionais, situação econômica, a renda profissional, os locais de trabalho e as funções que os ex-alunos exercem na comunidade. Além disso, saber o seu grau de satisfação em relação à formação recebida na FURB, em que aspectos os cursos deveriam priorizar investimentos para melhor se qualificarem, a sua visão de mercado, e a contribuição do estágio como experiência para a sua formação profissional.

Finalmente, traça-se um perfil do ex-aluno, em que se analisa o nível de contato mantido com a FURB, o interesse do ex-aluno em realizar cursos de Pós-Graduação na Instituição, bem como o nível de interesse quanto à criação de uma associação de ex-alunos da Universidade.

2. METODOLOGIA

A metodologia para a avaliação dos egressos da FURB teve início, basicamente, com a identificação, junto à Divisão Acadêmica da população de concluintes no período de 1993 a 1997, ou seja, dos últimos 5 anos, antes do início da avaliação. Estes valores atingiram aproximadamente 5 mil alunos, distribuídos nos vários cursos, correspondendo aos egressos de vinte e dois cursos da

FURB. Ficaram excluídos apenas aqueles cursos mais recentes que ainda não têm alunos formados.

Paralelamente a esta busca interna, a COMAVI investiu esforços na elaboração de um instrumento de pesquisa que pudesse trazer dados que, efetivamente, retratassem a situação econômica e profissional do egresso, bem como pudesse contribuir para corroborar ou replanejar as ações da Universidade na comunidade e as condições de oferta do ensino nos diversos cursos.

Ao nos referirmos às condições de oferta não estamos nos restringindo ao aspecto físico ou ambiental e, sim, além disso, a toda a dinâmica que envolve um Curso, ou seja, currículo, carga horária e qualificação docente.

Após várias consultas, tanto internas, quanto externas à Instituição e após a realização do teste piloto para eliminar imprecisões ou incoerências e garantir consistência das perguntas, o questionário ficou com 27 questões estruturadas, distribuídas em três grandes grupos: 1 – Perfil Pessoal e Econômico de Ex-aluno (14 questões); 2 – Informações sobre o curso de graduação concluído na FURB (8 questões) e o perfil das expectativas do ex-aluno com relação à FURB (5 questões), conforme reprodução no Anexo I. Como pode ser observado, no texto do questionário não constam espaços para as respostas, mas somente orientações de como proceder o registro e o encaminhamento das mesmas. Estas foram registradas em um cartão-resposta, devidamente codificado por Curso e ano de conclusão. Criou-se no verso deste cartão um espaço para que o aluno atualizasse seu endereço e outro para que registrasse a sua opinião quanto à possibilidade de se constituir uma associação de ex-alunos da FURB e deixou-se ainda um campo aberto para que apresentasse considerações e observações diversas (Anexo II).

Preocupados em despertar o interesse do egresso em responder e devolver as respostas, investiu-se também no lay-out do formulário. Sua formatação final foi a de um envelope aberto, com as questões e orientações impressas no seu interior. No espaço externo, sobre um fundo azul, em letras amarelas, fez-se a seguinte chamada: VOCÊ PODE VALORIZAR SEU CURRÍCULO PROFISSIONAL... QUALIFICANDO A SUA UNIVERSIDADE!

As questões continham de duas a cinco alternativas de respostas a serem preenchidas com caneta preta ou azul. Posteriormente, os cartões foram lidos através de uma leitora óptica e armazenados em um arquivo.

O encaminhamento dos questionários foi feito através do correio, utilizando mala-direta, com devolução garantida, caso a pessoa não fosse encontrada. Como a experiência nos tem revelado, nessa metodologia de pesquisa, o retorno é muito baixo e em vista disso, para ga-

rantir uma amostra desejável, seguiu junto ao formulário um envelope-resposta franqueado, a exemplo da prática utilizada na UFSC (Avaliação, U.2, n. 3, set 97). Foram encaminhados 4203 questionários, abrangendo alunos egressos dos últimos cinco anos. Destes, cerca de 160 questionários foram devolvidos por não terem sido localizados pelo correio. Então 4043 documentos foram entregues aos ex-alunos. Deste total encaminhado, retornaram 792 cartões resposta, o que correspondeu a 19,25 % de amostra, em média, da população dos egressos conforme demonstrativo no quadro a seguir.

Conforme H. Arkin e R. Colton (apud De Felipe, 1995), se temos um universo, conforme a população descrita anteriormente, com as mesmas características, isto é,

no nosso caso, todos ex-alunos da FURB, com idades semelhantes, níveis de renda parecidos e, em sua grande maioria, são moradores do Vale do Itajaí, basta uma amostra de nove por cento (9,0%), com uma margem de erro de 5,0%, para chegarmos aos resultados que representem o universo, demonstrando, assim, que a amostragem obtida neste trabalho é confiável.

Os dados coletados foram tratados, inicialmente, no programa Excel, acrescentadas mais duas questões ao questionário: o nome do curso e o número de cartões, totalizando assim 29 itens; depois foram transferidos para o programa estatístico para as devidas análises. Elaboraram-se planilhas e gráficos para cada questão respondida bem como dos cruzamentos considerados necessários.

Quadro I: Relação dos cursos, questionários enviados e percentual de questionários respondidos.

Curso	Questionários Enviados	Retornos	Não foram encontrados	Freq. de Retornos (por cursos)
Adm. de Empresas Mat. e Not.	601	128	17	21,9 %
Arquitetura e Urbanismo	27	8	-	29,7 %
Ciências Biológicas	42	9	-	21,4 %
Ciências Contábeis	460	93	20	21,1 %
Ciências da Computação Mat e Not	284	44	10	16,0 %
Ciências Econômicas	387	95	17	25,6 %
Ciências Sociais	52	6	07	13,3 %
Comunicação Social	67	13	03	20,3 %
Direito Mat e Not.	729	152	23	22,2 %
Educação Artística	25	6	03	27,2 %
Educação Física	130	21	06	16,9 %
Eng. Civil	226	33	12	15,4 %
Eng. Ind. Elétrica	103	20	-	19,4 %
Eng. Química	160	37	02	23,4 %
História	29	7	01	25,0%
Letras	147	25	04	17,5 %
Matemática	27	5	-	18,5 %
Medicina	103	9	03	9,0 %
Pedagogia	275	38	11	14,3 %
Química	43	4	01	9,5 %
Secretariado Executivo	128	21	07	17,3 %
Serviço Social	158	28	08	18,6 %
TOTAL	4203	792	155	19,25%

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Observando-se os resultados dos questionários, pode-se traçar um perfil do ex-aluno da FURB dos últi-

mos cinco anos em várias dimensões; dentre elas, analisaremos, neste artigo, o seu perfil sócio-econômico e profissional, suas ponderações quanto ao mercado de trabalho e quanto ao curso concluído e suas expectativas em relação à Universidade.

QUADRO II: Principais indicadores do perfil econômico do ex-aluno da FURB, dos anos de 93 a 97.

Categorias	Respostas	%
Total de alunos respondentes	792	19,25%
Sexo	Homens	53,61%
	Mulheres	46,09%
Idade Média	26 a 30 anos	42,17%
Situação no Mercado	Empregado	93%
Situação Econômica	Boa	49,12%
	Regular	43,06%
Renda Profissional	Acima de 7 S.M.	58%
Tempo para início das atividades profissionais	Já atuava	51%
	Menos de um ano	23%
Local de Trabalho	Serviço	31%
	Indústria	26%
	Inst. Pública	22%
Principais Funções Exercidas	de nível operacional	40%
	Profissional liberal	17%
	de direção	17%

Conforme se verifica no Quadro II, dos 792 ex-alunos que responderam o questionário, 53,66% são do sexo masculino e 46,09% do sexo feminino. A maioria dos egressos pesquisados, 57,33%, formou-se nos últimos dois anos (1996 e 1997) e 70% possuem idade média inferior a 30 anos. A situação econômica, no momento da aplicação do questionário, foi considerada boa, e ficou configurado que 92,8% estão empregados e destes 19,57% são empregadores. O índice de desemprego não ultrapassou 6,06%.

Considerando que a maior parte dos egressos respondentes formou-se nos últimos dois anos, o índice de desemprego entre os egressos da FURB pode ser considerado baixo. Quanto à situação econômica observou-se que 63,77% possuem renda superior a sete salários mínimos e que 35,23% destes têm salários superiores a dez salários mínimos. Atuam, exclusivamente, na área do curso em que se graduaram, 51,03%, e outros 31,06% atuam parcialmente. É bom observar que os resultados em termos de salários mínimos não servem de parâmetros

para identificar o grau de satisfação em decorrência da graduação, pois não dispomos do perfil econômico destes ex-alunos quando de seu ingresso na universidade. De posse desses resultados poder-se-ia ter uma idéia de quantos destes ex-alunos tiveram uma ascensão econômica em função do curso realizado.

Observa-se também, através das respostas, que após a formatura, o tempo médio do início das atividades profissionais foi de um ano para 74,74% dos ex-alunos. Deste total observou-se que 51,01% já atuavam na área quando entraram nos seus respectivos cursos, ou seja, os índices demonstram que mais de 50% dos alunos, que iniciam um curso na FURB, vêm em busca de aperfeiçoamento profissional, de oficialização da atividade que exercem ou em função de uma progressão funcional.

Entre os itens mais significativos, do aspecto econômico, temos as características de trabalhos dos egressos. Os segmentos mais citados foram: Serviços 31,06%, indústria 26,52% e Instituições Públicas 22,35%. Este resultado vem ao encontro do novo perfil na atividade de

trabalho, em que o setor de serviços vem absorvendo grande parte dos profissionais das universidades. Dentro destas atividades, 40,91% ocupam funções de nível operacional, 17,68% são profissionais liberais e 17,17% atuam em funções de nível diretivo de decisão.

3.1 – O Curso de Graduação concluído na FURB

A partir do Quadro III, a seguir, pode-se fazer uma leitura das contribuições e condições de oferta de ensino nos cursos de graduação concluídos na FURB no período de 93 a 97.

Destacamos que, dos questionados, 62,25% revelaram que o Curso trouxe uma ampla contribuição para a sua formação.

Relacionando estes dados com outra informação, a de que a grande maioria já atuava na área, na época em que concluiu o curso, significa que os cursos da FURB estão contribuindo para uma ampliação dos conhecimen-

tos técnicos e científicos, e assim permitindo que seus egressos sejam reconhecidos profissional e economicamente conforme indicadores do quadro anterior.

Quanto ao nível dos cursos, na época em que foram concluídos, 48,48% consideraram-nos bons, 39,90% regulares e um percentual significativo de 82,07% recomendam os cursos da FURB para seus amigos e parentes, o que revela um alto grau de satisfação como os mesmos. Na condição de ex-aluno, baseado nas notícias recebidas e pelos diversos meios de comunicação e/ou por contatos mantidos com a Instituição, os alunos questionados mantiveram sua percepção anterior com relação à FURB, ou seja, 35,61% consideraram que a Universidade está na mesma e outros 26,90% , no entanto, consideraram que melhorou bastante em relação à época em que frequentavam os cursos. Devido às restrições impostas por este processo de pesquisa, infelizmente, não se pode detectar os indicadores que serviram de parâmetro para estes julgamentos.

Quadro III: Contribuições e percepções sobre o Curso de graduação concluído na FURB

Categorias	Respostas	Percentuais
O curso ajudou você profissionalmente	Totalmente	62,25%
	Parcialmente	27,90%
Você recomenda o Curso feito na FURB	Sim	82,07%
	Bom	48,48%
Qual o nível do curso	Regular	39,90%
	Melhorou bastante	26,26%
Quanto às notícias de seu curso, hoje:	Está na mesma	35,61%
	Não tenho notícias	30,96%
Aspectos em que o curso deve melhorar	Qualificação dos Professores	31,94%
	Metodologia do Ensino	22,98%
	Grade curricular	22,73%
Influência na escolha do curso	Opção própria	72,60%
Qual a visão de mercado do egresso	Comporta mais profissionais porém mais qualificados	53,66%
Qual a validade do TCC	Foi uma experiência válida	50%
	Muito restrito	19,70%

Constatou-se, também, que, aproximadamente 30% dos ex-alunos que responderam o questionário deixaram de manter contato com a Universidade. A maior crítica refere-se ao fato de a Universidade não alimentar o contato com seus ex-alunos. Os principais itens levantados

para melhorar os cursos são: qualificação de professores, metodologia de ensino e grade curricular. Estes três itens vieram fortalecer a visão da avaliação interna do ensino de graduação, e os principais itens levantados no desempenho do professor são a metodologia do ensino, qualifica-

ção dos professores e, na categoria referente ao curso, temos como principal problema os conteúdos das disciplinas bem como a sua carga horária. A escolha do curso foi uma opção própria para a grande maioria dos egressos.

Quanto à visão do mercado de trabalho, os alunos observam que, em algumas áreas, embora haja excesso de profissionais, mais da metade dos ex-alunos (53,66%) manifestaram que comporta mais profissionais, desde que sejam mais qualificados. Com este resultado, os alunos estão demonstrando uma tendência do mercado de trabalho, a de que sempre existe vaga para o melhor preparado.

O trabalho de conclusão de curso foi considerado como experiência válida para a formação dos profissionais, na percepção de 50 % dos entrevistados; 19,70%

dos alunos, no entanto, consideraram-no, muito restrito, pouco contribuindo para a formação profissional.

3.3. – Expectativa dos ex- alunos com relação à FURB

O Quadro IV, a seguir, informa sobre a expectativa dos ex-alunos com relação à universidade. Em primeiro lugar, observa-se que 91,79% dos ex-alunos têm interesse de manter contato oficial com a FURB, porém para 54,42% este contato não ocorreu. Pelas notícias recebidas sobre a FURB, através dos meios de comunicação, 83, 21% dos ex-alunos que responderam o questionário concordaram que a universidade tem cumprido o seu papel social na comunidade. Quando perguntados sobre o interesse em realizar um curso de Pós-Graduação na FURB, 46,84% optaram pela Especialização e 29,92% pelo Mestrado.

QUADRO IV: Expectativa do ex-aluno com relação à FURB

Principais questões	Principais Respostas	Percentuais
Tem mantido contato com a FURB	Não	54,42%
Tem interesse em manter contato com a FURB	Sim	91,79%
A FURB tem cumprido seu papel na comunidade	Sim	83,21%
Você tem interesse em realizar curso de Pós-graduação na FURB	Especialização	46,84%
	Mestrado	29,92%
Você acha válida a criação de uma associação de ex-alunos na FURB	Sim	70,71%

Entre as principais dificuldades apontadas pelos ex-alunos para freqüentar os cursos de Pós-Graduação na FURB, destacamos: 1. Mensalidades altas; 2. Pouca divulgação dos cursos de Pós-Graduação junto ao ex-aluno; 3. não existe nos cursos de graduação uma ligação com os cursos de Pós-graduação de forma a encaminhar estes alunos egressos para uma formação contínua; 4. pouco incentivo da Instituição para a continuação dos estudos.

A opção da maioria dos ex-alunos pela especialização em suas respectivas áreas é perfeitamente compreensível, pois o Mestrado e Doutorado estão mais relacionados ao meio acadêmico e, certamente, poucos destes ex-alunos possuem o desejo de investir nesta carreira. Essa escolha justifica-se também por entender-se ainda, no momento, que a especialização deve ser o patamar a ser cumprido antes do Mestrado, considerando-a até mesmo preparação para o próximo nível.

Os egressos também foram questionados quanto à possibilidade de criar-se uma Associação de ex-alunos junto à Instituição. Os pesquisados demonstraram, em sua gran-

de maioria, (70,71%), que é válida esta iniciativa. Alguns prontificaram-se a auxiliar na criação desta associação, porém a maioria demonstrou necessitar de mais detalhes sobre a mesma para depois decidir sobre a sua inserção e participação no movimento de criação da Associação do ex-aluno da Universidade Regional de Blumenau.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada junto ao egresso veio mostrar uma realidade pouco conhecida da comunidade universitária, principalmente relacionada à situação econômica, profissional, visão do mercado de trabalho e expectativa destes ex-alunos em relação à Universidade. De uma forma geral, o perfil da grande parte dos pesquisados é de alunos já envolvidos com o mercado de trabalho em suas respectivas áreas já durante o curso, percebem que o mercado de trabalho está muito disputado, mas admi-

tem que para os profissionais bem preparados existe sempre vaga. Além disso, não consideraram seus salários ruins e têm expectativas de retornarem à Universidade para se especializarem.

O fato de termos criado junto ao cartão resposta um espaço para possíveis questionamentos, considerações e ou observações com relação à Universidade também contribuiu para informações muito oportunas, com indicações precisas para a ação. Entre elas pode-se constatar que os ex-alunos ficaram satisfeitos com relação à iniciativa de consultá-los, demonstrando uma grande necessidade de manter contato mais freqüente com a Universidade, revelando o desejo de receberem periodicamente materiais informativos e de contribuírem para uma melhoria ainda maior da Instituição.

Os resultados desta pesquisa parecem confirmar

que a Universidade está, de uma forma geral, cumprindo suas funções perante a comunidade e que o processo de avaliação posto em prática pela Comissão de Avaliação, em todo o seu universo, componentes internos e externos, é uma iniciativa irreversível. Está se tornando evidente que o processo de avaliação é um bom caminho para a Instituição conhecer-se melhor para planejar sua gestão com mais eficiência e eficácia, bem como auxiliar no processo de prestação de contas à sociedade.

Espera-se com este texto, pelo detalhamento da metodologia e apresentação dos resultados, contribuir, de algum modo, para outras iniciativas de avaliação externa, principalmente voltadas para ouvir o ex-aluno, pois, como vimos, é um segmento da sociedade que tem muito a dizer, tanto sobre a Universidade, como sobre o seu desempenho profissional e o mercado de trabalho.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FURB. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO EGRESSO, **Relatório Técnico**, Universidade Regional de Blumenau – FURB. Blumenau, julho 1999.
- BAZZO, Vera Lúcia, MORETTI Mércles Thadeu, Programa de Avaliação Institucional da Universidade de Santa Catarina: fala o ex-aluno. Revista **Avaliação**, Vol. 2, n° 3, pp. 67 – 75, set. 1997, RAIES, Campinas.
- DE FELIPE JR, Bernardo. **Pesquisa: O que é e para que serve**, ed. Sebrae, Brasília, 1995.
- BOTH, I. José, Avaliação Institucional: agente de modernização administrativa e da educação. Revista **Avaliação**. Vol. 2, n° 3, pp. 33 – 42. Set. 1997, RAIES, Campinas.
- CARVALHO, Eduardo Búrigo, COELHO Jaison, HEMKEMEIER Marco Teodoro, WRONSKI Paulina Volpato. Avaliação Institucional : um processo permanente. Revista **Avaliação**, Vol.4, n° 4, pp. 67 – 72, dez. 1999, RAIES, Campinas.
- DIAS SOBRINHO, José. Avaliação Institucional da Educação Superior: fontes externas e fontes internas. Revista **Avaliação**, vol. 3 - n. 4, dez 1998, RAIES, Campinas.
- LEITE, D. B. Cavalheiro, BALARINE, Oscar Fernando. Avaliação Institucional das Universidades: quantificação de impactos e mudanças associados. Vol. 3, n°4, pp. 51 – 62. Dez. 1998.
- PEIXOTO, M. de Carmo L. , CARVALHO Maria Mendes, BRAGA Mauro Mendes, Perfil dos Formandos do Curso de Química da UFMG, na década de 90. Revista **Avaliação**, Vol. 4, n°2, pp. 67 – 80, Jun. 1999, RAIES, Campinas.
- FURB, PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – FURB, 1999, **Caderno da Avaliação**, vol. 1.
- SPHINX FOR WINDOWS, Guia do Usuário. Análise estatística de dados, pesquisas quantitativas e qualitativas e análise de conteúdos. **SPHINX Consultoria Ltda** – 1999.

ANEXO I

Prezado(a) ex-aluno(a):

A Universidade Regional de Blumenau, pretendendo atingir melhores níveis de atuação de suas atividades voltadas para a satisfação da sociedade, acredita que a informação do egresso é de real importância para o balizamento de novas metas.

Esta é a oportunidade para que você que, como aluno, ajudou a construir a Universidade de hoje, continue a contribuir com ela, respondendo e devolvendo este questionário.

Tal manifestação, ainda que silenciosa, será de grande importância para os atuais e futuros universitários e para o desenvolvimento da comunidade.

Antecipadamente agradecemos a sua receptividade que se manifestará, sem dúvida, através de suas respostas sinceras e sugestões criativas, as quais subsidiarão os novos projetos da Universidade com vistas ao mais alto nível de qualificação de seus serviços como Instituição de Ensino Superior.

Comissão de Avaliação

Orientações quanto ao preenchimento

Você está recebendo um formulário com as questões a serem avaliadas e um cartão -resposta no qual você deverá assinalar suas respostas. Após o devido preenchimento, é importante que o cartão seja devolvido com a maior brevidade possível. Para a sua comodidade, segue um envelope para a devolução do cartão- resposta.

Não é necessário selar. O porte será pago pela Universidade Regional de Blumenau.

Alguns cuidados simples:

- a) As questões não poderão compreender mais de uma resposta.
- b) Não rasure, nem dobre o cartão-resposta, pois isso poderá inutilizar a informações nele contidas.
- c) Sombreie completamente, com tinta preta ou azul, apenas a letra correspondente à sua resposta.
- d) Preencha os dados solicitados no verso do cartão.

Obrigado

PERFIL PESSOAL E ECONÔMICO DO EX-ALUNO

1. Sexo
 - a) masculino
 - b) feminino.
2. Idade
 - a) até 25 anos
 - b) 26 – 30 anos
 - c) 31 – 35 anos
 - d) 36 – 40 anos
 - e) acima de 40 anos
3. Ano de conclusão do curso
 - a) 1997
 - b) 1996
 - c) 1995
 - d) 1994
 - e) 1993
4. A sua situação atual é de:
 - a) empregado
 - c) aposentado/pensionista
 - b) empregador
 - d) desempregado
5. A sua situação econômica, no momento, pode ser considerada:
 - a) ótima
 - b) boa
 - c) regular
 - d) ruim
 - e) péssima
6. Sua renda profissional em salário mínimo equivale a:
 - a) [1 - 3]
 - b) [4 - 6]
 - c) [7 -10]
 - d) [10 - 15]
 - e) mais de 15 salários
7. Você atua na área do curso em que se graduou?
 - a) sim
 - b) não
 - c) parcialmente
8. Caso sua resposta seja negativa, justifique:
 - a) campo de trabalho restrito
 - b) melhores oportunidades em outra área
 - c) o curso não estava relacionado à área profissional pretendida
 - d) trabalha nos negócios da família
 - e) outros
9. Após a formatura, quanto tempo você levou para iniciar sua atividade profissional na área em que se graduou?
 - a) menos de um ano
 - b) entre um e dois anos
 - c) mais de dois anos

PERFIL DA EXPECTATIVA DO EX-ALUNO COM RELAÇÃO A FURB

23. Você mantém algum contato com a FURB?

- a) sim b) não

24. Você se interessa pelas notícias que envolvem a atuação da FURB?

- a) sim b) não

25. Pelos contatos mantidos ou pelas notícias que chegam, você diria que a FURB:

- a) tem cumprido com seu papel na comunidade
b) tem deixado de cumprir com as suas funções

26. Em que nível você tem interesse imediato de realizar um curso de pós graduação na FURB

- a) especialização b) mestrado
c) doutorado d) não tenho interesse

27. Você acha válida a criação de uma associação de ex-alunos da FURB?

- a) sim b) não

ANEXO II

Em caso afirmativo da questão 21, nomeie a seguir até (2) ex-alunos, que na sua opinião são pessoas indicadas para deflagrar o processo de criação e implantação da ASSOCIAÇÃO DO EX-ALUNO DA FURB:

- 1- Nome : _____
- Endereço: _____
- 2 - Nome : _____
- Endereço: _____

Atualize seus dados pessoais e seu endereço:

Nome completo: _____
Curso em que se graduou/ano: _____
Endereço Residencial: Rua _____ n° _____
Bairro: _____ UF: _____
CEP: _____ Cidade: _____
Endereço Comercial: Rua _____ n° _____
Bairro: _____
CEP: _____ Cidade: _____ UF: _____
Cargo: _____

Considerações/Observações: _____

